



NOTIFICAÇÃO TRANSFUSIONAL: PARTE DO CUIDADO E UM COMPROMISSO COM A SEGURANÇA EM SAÚDE

Discentes: Amanda Menezes dos Santos e Yngrith Crespo do Prado

Docentes: Érica Brandão de Moraes, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente e
Katerine Moraes dos Santos

Preceptor: Odilon Adolfo Branco de Souza e Maria de Fátima Loureiro

ARCO DE MARGUEREZ



CONHECENDO O HEMOCENTRO: CORPO DE PROFISSIONAIS

- É um setor composto por uma equipe multiprofissional, formada por enfermeiros, técnicos de enfermagem, biomédicos, médicos e técnicos de laboratório.

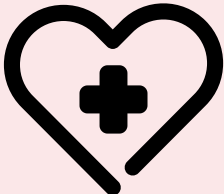


CONHECENDO O HEMOCENTRO: ESTRUTURA FÍSICA

- O hemonituff está localizado no térreo do HUAP, sendo composto por três áreas principais;
- A primeira é o espaço onde ocorrem a entrevista/acolhimento inicial e a doação de sangue, que funcionam de forma integrada, 4 poltronas para coleta, sendo 3 para coleta de sangue e 1 para aférese;
- A segunda é o laboratório, onde são realizados a triagem inicial das bolsas, o fracionamento, os testes sorológicos, a liberação e o armazenamento das bolsas de sangue coletadas;
- Por fim, há o setor de transfusão, local de destino das bolsas de sangue coletadas, na qual dispõe de 3 poltronas e 1 leito para a realização das transfusões nos pacientes.



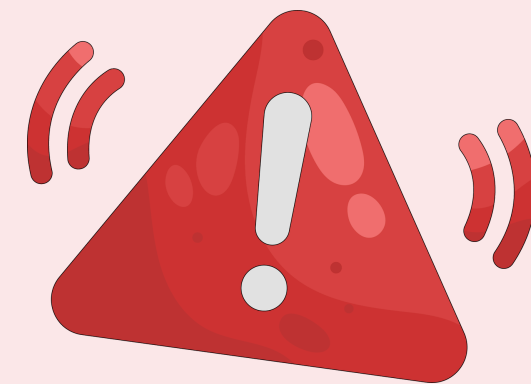
CONHECENDO O HEMOCENTRO: FLUXO DE ATENDIMENTO

- A doação de sangue ocorre por demanda espontânea, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h, sem funcionamento em feriados ou fins de semana, com uma média de sete doadores no turno da manhã. 
- O setor de transfusão funciona por agendamento no turno da manhã, de segunda a sexta-feira, atendendo no máximo quatro pacientes por turno. Além disso, há atendimento por demanda espontânea nas unidades de internação do HUAP, sem restrição de dias ou horários.

OBSERVAÇÃO DA REALIDADE

Situação problema escolhida para ser trabalhada ao longo do período de estágio:

- Fragilidade do serviço nas unidades do HUAP em que não realizam a notificação de reações transfusionais.



PONTOS CHAVES

- Cultura de não notificação de reações transfusionais pelos profissionais das unidades do HUAP;
- Sobrecarga dos profissionais que atuam no setor de transfusão, que acabam assumindo a responsabilidade de realizar as notificações de todas as unidades onde ocorrem reações transfusionais;
- Falta de integração entre unidades e o banco de sangue, resultando em uma autonotificação realizada pelo próprio banco de sangue;
- A notificação nem sempre é fidedigna, pois muitas vezes é realizada por profissionais que não estavam presentes no momento da reação transfusional.

TEORIZAÇÃO

- A **ferramenta 5W2H** é um método de planejamento estratégico e gestão da qualidade que organiza as ações de um projeto respondendo a **sete perguntas-chave**:

What (o quê?) | Why (por quê?) | Where (onde?) | When (quando?) | Who (quem?) | How (como?) | How much (quanto custa?)

- Foi usada no projeto para estruturar o planejamento, elaboração, aplicação e validação do material técnico-educativo sobre notificação transfusional, garantindo clareza nas etapas e eficiência na aplicação dos recursos.

HIPÓTESE DE SOLUÇÃO: 5W2H

What – O que será feito?

Será desenvolvido um produto técnico-educativo voltado aos profissionais de saúde do HUAP, com foco na importância da notificação de reações transfusionais no sistema VIGIHOSP.

Why – Por que será feito?

O projeto surgiu da necessidade de sensibilizar e conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância das notificações de reações transfusionais, uma vez que foi observada uma baixa adesão às notificações nas unidades de internação.

Essa lacuna comprometia a hemovigilância e a segurança em saúde, além de sobrecarregar o banco de sangue, que acabava notificando sozinho os eventos adversos.

HIPÓTESE DE SOLUÇÃO: 5W2H

Where – Onde será feito?

A ação será realizada no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), especificamente nas unidades de:

- Emergência (acolhimento, hipodermia e box)
- Hematologia
- Centro de Terapia Intensiva (CTI)

Os cartazes foram distribuídos e fixados nesses locais estratégicos.

When – Quando será feito?

O projeto tem a previsão de implementação em 23 de outubro de 2025, durante o Ensino Teórico-Prático (ETP) das acadêmicas de Enfermagem no Hospital Universitário Antônio Pedro, dentro da disciplina Gerência de Enfermagem II.

HIPÓTESE DE SOLUÇÃO: 5W2H

Who – Quem fará?

Acadêmicas de Enfermagem da UFF, sob orientação das docentes da disciplina e supervisão do preceptor do Hemonituff, tendo os profissionais de saúde das unidades de internação como o público-alvo da ação educativa.

How – Como será feito?

1. Observação e análise da realidade do banco de sangue.
2. Discussões com o preceptor para identificar o problema e propor soluções.
3. Planejamento das ações com base na ferramenta 5W2H.
4. Criação dos cartazes técnicos-educativos com linguagem acessível, design atrativo, informações objetivas e de relevância acadêmica.
5. Distribuição e fixação dos cartazes nas unidades escolhidas.
6. Sensibilização e diálogo com os profissionais sobre a importância da notificação de reações transfusionais.

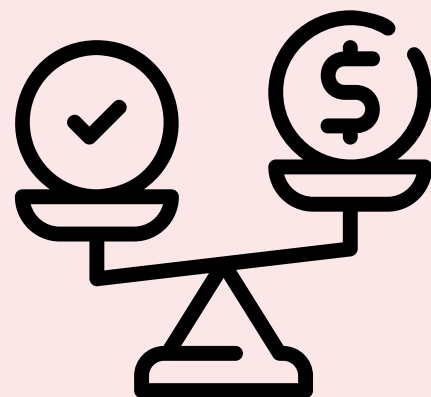
HIPÓTESE DE SOLUÇÃO: 5W2H

How much – Quanto vai custar?

R\$27,50 pela impressão de 5 cartazes, o que corresponde a R\$ 5,50 por unidade.

Resultados esperados

- Promover a cultura de notificação entre os profissionais de saúde.
- Estimular a corresponsabilidade na segurança transfusional.
- Aprimorar o sistema de hemovigilância e a qualidade da assistência.



NOTIFICAÇÃO TRANSFUSIONAL: PARTE DO CUIDADO E UM COMPROMISSO PARA A SEGURANÇA EM SAÚDE

O QUE SÃO REAÇÕES TRANSFUSIONAIS?

As reações transfusionais (RT) correspondem a eventos adversos associados à terapia transfusional (TT), **podendo surgir durante ou após a administração do hemocomponente**. Essas reações são classificadas, de acordo com o mecanismo fisiopatológico, em imunes e não imunes, e quanto ao tempo de manifestação, podem ser imediatas, quando ocorrem durante ou em até 24 horas após o início da transfusão, ou tardias, quando se manifestam após esse período.

QUEM DEVE NOTIFICAR?

Todos os profissionais de saúde do setor envolvidos no cuidado ao paciente transfundido, ao suspeitar ou identificar qualquer reação transfusional.

- Identificar corretamente o incidente;
- Identificar registros do paciente;
- Notificar corretamente ao VIGIHOSP.

ONDE E QUANDO NOTIFICAR?

No sistema **VIGIHOSP**, ferramenta institucional designada ao registro de eventos adversos. Dessa maneira, deve ser utilizado sempre que houver suspeita ou confirmação de uma **reação transfusional**.

VIGIHOSP
VIGILÂNCIA HOSPITALAR

REFERÊNCIAS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Hemovigilância: Notificação de Reações Transfusionais. Brasília, DF: Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2017.
RESENDE, Ana Lúcia da Costa et al. A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. sup., n. 39, e2222, 2020.
SARODDE, R. Complicações da transfusão. In: Manuais MSD – Versão para Profissionais de Saúde. Hematologia e Oncologia – Medicina.
Última revisão: mar. 2024; modificado: dez. 2024. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/hematologia-e-oncologia/medicina-transfusional/complicacoes%3Aa7%3C%85es-da-transfus%C3%A3o>. Acesso em: 19 out. 2025.

SINAIS E SINTOMAS RELACIONADOS ÀS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS

Reações transfusionais podem ser imediatas ou tardias, com sinais e sintomas que variam conforme o tipo e a resposta imunológica do receptor.

Sinais e sintomas frequentes:

- Dispneia
- Febre
- Calafrios
- Hipotensão
- Hemoglobinúria
- Cefaléia
- Náusea
- Vômito
- Prurido
- Urticária



IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO NO VIGIHOSP

A notificação de reações transfusionais é essencial para garantir a **segurança em saúde** e a **qualidade da assistência**. Ao registrar qualquer evento adverso no sistema VIGIHOSP, os profissionais de saúde possibilitam o monitoramento contínuo das ocorrências relacionadas às transfusões, permitindo a **identificação de padrões, prevenção de complicações e implementação de medidas adequadas**.

A notificação das RTs fortalece o **sistema de hemovigilância**, promovendo um cuidado mais seguro para todos os pacientes que recebem transfusões.

A notificação é uma ferramenta crucial para garantir a segurança em saúde!!



Desenvolvido por:
Discentes: Amanda Menezes dos Santos e Yngrih Crespo do Prado
Docentes: Érica Brandão de Moraes, Geílsa Soraia Cavalcanti Valente e Katerine Moraes dos Santos
Preceptor: Odilon Adolfo Branco de Souza



Esta obra se encontra licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

APLICAÇÃO À REALIDADE



APLICAÇÃO À REALIDADE

- O cartaz “**Notificação Transfusional: Parte do Cuidado e um Compromisso para a Segurança em Saúde**” foi aplicado nas unidades de internação do HUAP, após identificar-se baixa adesão às notificações de reações transfusionais. O material, com linguagem acessível e visual atrativo, buscou orientar e sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da notificação no VIGIHOSP, promovendo corresponsabilidade e fortalecimento da hemovigilância.

A notificação das reações transfusionais é essencial para a segurança em saúde e a qualidade da assistência. Por meio dela, é possível **identificar e investigar** as causas dos eventos, corrigir falhas no processo transfusional e prevenir novas ocorrências. Além disso, as notificações fortalecem o sistema de hemovigilância, permitindo ações educativas e **melhorias contínuas nos serviços de saúde**.

APLICAÇÃO À REALIDADE



REFERÊNCIAS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Hemovigilância: Notificação de Reações Transfusionais. Brasília, DF: Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2017.

RESENDE, Ana Lúcia da Costa et al. A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. sup., n. 39, e2222, 2020.

SARODE, R. Complicações da transfusão. In: Manuais MSD – Versão para Profissionais de Saúde. Hematologia e Oncologia – Medicina Transfusional. Última revisão: mar. 2024; modificado: dez. 2024. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/hematologia-e-oncologia/medicina-transfusional/complica%C3%A7%C3%B5es-da-transfus%C3%A3o>. Acesso em: 19 out. 2025

REFERÊNCIAS

SILVA, Allane Mirelli de Souza; SANTOS, Maiquelly de Araújo; SOUZA, Stéfany Emily Libânio de; COSTA, Talita Heiní de Farias; OLIVEIRA, Edi Carlos de. Modelo 5W2H. In: ADMINISTRAÇÃO: TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA GESTÃO ORGANIZACIONAL. [S. l.: s. n.], 2024. Cap. 12, p. 88–96.



OBRIGADA!!